

Ser infinito em carne humana,
Cristo quer dizer:
Deus é um nosso irmão
e um homem é o nosso Deus!
FRANÇOIS MAURIAC

Colreio
DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Feirantes na Praia

Os ares fortes do mar descobrem males que durante o ano andaram incumbidos traiçoeiramente sob peles envernizadas. Já tem jeito de pregão afirmar-se que as férias são um direito e uma necessidade. Muitos, porém, fazem delas um luxo provocador e uma licença degradante.

Na praia, apesar de todas as contracções, muitos continuam a fazer «vida de cidade»: afinidades de clan, sentido de casta, já que entre nós não há racismos.

Há quem se dê ares duma superioridade que provoca reacções porventura fatais. Superioridade tanto mais insuportável quanto mais se sabe que ela é um odre cheio de vento. Os «super-homens» de hoje são afinal uns hominúculos gerados pelo deus Mamona!

★

Ao contrário daqueles estudantes de Coimbra que, conforme notícia que inserimos ao lado, são mestres no aproveitamento de suas férias, há espíritos «jovens», senhores de si, que se dão a todos os progressos e libertações. Paraquedistas sem experiência, não sabem ainda que a História é redonda como a Terra. Quando se avança, volta-se ao princípio.

E no princípio era a Pedra Lascada... «Há certas coisas, na Vida, em que o progresso consiste em não encontrar soluções (?) novas».

No outro dia, ao passar por entre as barracas alinhadas umas após as

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

doutores de
dão lições em

COIMBRA
AVEIRO

Em contraste com os «feirantes» que vão para a praia, ainda há quem seja mestre mesmo sem ainda lhe ter sido entregue qualquer cátedra de ensinar! Noutros países, mais evoluídos, o caso é frequente! Entre nós, é uma raridade de excepção.

Há quem nos considere atrasados em algumas coisas... Eu direi que somos atrasados no bem como no mal! A velha cantiga dizia que quem não trabalha não come! Na moderna linguagem duma época de sentimentos altruístas e ideias colectizadoras, isto quer dizer que quem não é útil aos outros não tem direito a continuar...

E como os espíritos cultos sabem que para repousar não é preciso deixar de trabalhar, mas basta que se mude de trabalho, lá fora há «senhores doutores» que em férias trabalham como os melhores operários. E' assim na América e em países escandinavos! Nações, aliás, de elevado nível social. E' que lá o bem-estar de todos depende do esforço de cada um!

Mas também entre nós já vão surgindo honrosas excepções.

Há já quem em férias se entregue a trabalhos diferentes, porventura manuais. Fazem uma obra útil e ficam em condições de saber apreciar o trabalho dos outros. Defendem assim a dignidade do trabalhador, não sendo «doutores» de humanitarismo ou «heróis» de libertação à mesa do café, mas trabalhando «no duro»... Não é só o trabalho que dignifica o homem; é sobretudo o homem que nobilita o trabalho.

Continua na página número cinco

ABAIXO os heróis

Há quem jogue à «canasta»... Outros limitem-se a meter o tempo com a «bisca dos nove». Mas todos jogam... Lá diz a sabedoria popular que, para todos, a vida é um jogo. E se nós só aplaudimos quem ganha, que valor terão os que jogam sem ter triunfos para ganhar?

Não vou repetir aqui, com o mesmo sentido, o pregão revolucionário que Eça levantou numa das celeberrimas Conferências do Casino. A verdade, porém, é que a partir de então, os romancistas, pelo menos eles que, numa realidade inventada, criam o real que não se inventa, passaram a preocupar-se em ser mais fiéis à objectivi-

dade do que se vê do que à emoção do que se sente. Passaram não a contar-nos o caso mais extraordinário mas o mais típico. E o romance, com o rodar dos tempos, veio a descer dos salões para as ruas.

Deu-se a «democratização da literatura» em que esta arte se humanizou pela vulgaridade das personagens apresentadas nas circunstâncias mais comuns.

A recente concessão dum dos melhores prémios nacionais a um autor que de «sombras» humanas fez um «livro» é mais um indício, entre tantos, de como, para além duma linha imaginária que divide o Mundo como se os homens fossem parlamentares duma assembleia universal, vai alastrando indistintamente a preocupação pelos «humilhados e ofendidos».

E' Greene quem põe nos lábios do Major Scobie esta frase explosiva e porventura escandalosa, porque estropeada, mas característica na literatura moderna contemporânea. «Eu amo os vencidos; não posso amar os triunfadores». E, para mais,

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

ARAME FARPADO

Se a objectiva de Jeremias Bandarra tivesse, neste foto, um ângulo maior, que teria ela apanhado nesta cena de praia?

Talvez nos tivesse dado, ombro a ombro, um «outro mundo», ali bem vizinho do mundo destes pescadores rudes mas heróicos!

Talvez nos tivesse dado os mentores, que pregam liberdade e promovem convívios, os «pais» daquela criança que, num dia destes, ao declinar sereno duma bela tarde de sol, se ebeirou de mim...

A pequenita era bonitinha, simpática, bem-falante. Mas acabou por fazer a acusação (não importe saber em quê!) duns catraios que brincavam ao longe, sobre um morro de areia branca.

—«Mas não é bonito acuser-se alguém, muito menos os que são nossos companheiros — disseram-lhe, ao meu lado. Mas pronta, a resposta veio da miúda como dum filósofo que sabe distinguir...

—Mas nós não somos companheiros. Eles são uns pobres, filhos de pescadores!



Reunião de Professores

Sob a presidência do Inspector sr. Arménio Gomes dos Santos reuniram-se nesta cidade os professores que pertenceram ao curso 1915-18, da extinta Escola Normal de Aveiro, aos quais se juntaram mais alguns de cursos anteriores, todos perfazendo mais de uma centena.

De manhã, foi celebrada, por alma dos professores e alunos falecidos, missa de sufrágio na igreja de Santo António, seguida de romagem ao Cemitério Central onde foi descerrada uma lápide comemorativa com o busto do saudoso director da referido Escola, José Casimiro da Silva.

No acto, falou o sr. Carlos Aleluia.

Nas instalações das Fábricas Aleluia, realizou-se depois um almoço de confraternização em que, aos brindes, falaram, entre outros, srs. profs. José Maria Gomes e João de Pinho Brandão, de Eixo, e Carlos Aleluia, de Aveiro.

O sr. Alberto Casimiro da Silva, filho do homenageado, agradeceu, por fim, as palavras da saudosa evocação em louvor de seu pai.

Obras e uma festa na Senhora da Alegria

A capela de Nossa Senhora da Alegria, situada no populoso Bairro de Sá, encontrava-se de há muito num estado de abandono a exigir reparações inadiáveis. Uma comissão, constituída pelos srs. Henrique Nunes de Matos, Maximiano da Graça, José Lemos, António Andias de Matos, António Costa, José Simões da Silva, António Marques Matos, José António Graça e António Andias de Matos (F.), tomou a muito louvável iniciativa de promover grandes obras de restauro interior e outros benefícios que se impunham.

E só agora, (e muito bem pois todos e sempre assim haviam de fazer!) se decidiu a promover, na capela já devidamente restaurada, os festejos em honra de S. Sebastião, para os quais está a organizar um peditório público.

Curso de Francês

No intuito de se estudar a possibilidade de organização do Curso do Instituto Francês do Porto a funcionar no Conservatório Regional de Aveiro no ano lectivo de 1961-1962, solici-

ta-se a todas as pessoas interessadas na frequência do referido Curso a sua inscrição de 1 a 11 de Setembro no pavilhão do Liceu Nacional de Aveiro onde, provisoriamente, tem funcionado o Conservatório.

O Curso encontra-se assim distribuído:

- Quatro anos de preparação para o Curso Superior
- Curso Superior
- Aperfeiçoamento
- Literatura

No fim do ano lectivo os alunos poderão realizar o exame correspondente ao grau de ensino que frequentaram, recebendo um certificado referente à aprovação no respectivo exame.

Mensagem do Soldado

Os bravos combatentes das Forças Armadas Portuguesas poderão agora gravar em Luanda mensagens que por iniciativa de Rádio Clube Português e Rádio Clube de Angola serão transmitidas para suas famílias pelos emissores de Parede e Miramar.

Os horários são os seguintes:

Emissor de Parede: — 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, às 22.30, com começo em 24 de Agosto.

Emissor de Miramar: — 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras, às 20.10, com começo em 25 de Agosto.

O cumprimento deste horário dependerá evidentemente da regularidade na recepção das bobinas enviadas de Angola. Qualquer alteração será anunciada repetidas vezes.

Conservatório Regional de Aveiro

Realizam-se de 1 a 11 de Setembro as matrículas no Conservatório Regional de Aveiro. Os alunos que não se matricularem durante aquele prazo ficam sujeitos ao pagamento de multa.

As matrículas efectuam-se no pavilhão do Liceu Nacional de Aveiro onde, provisoriamente, tem funcionado o Conservatório.

Concerto no Parque

Pela passagem do 36.º aniversário da sua fundação, a Tuna Musical «A Vencedora», de Vilar de Andorinho, Gaia, promove, amanhã, a Aveiro uma excursão para os componentes, e seus familiares, daquela colectividade musical. Interpretando música clássica, «A Vencedora» oferecerá amanhã à nossa cidade um concerto no coreto do jardim do Parque, das 10 às 12 horas.



Pela Capitania

Em 22, procedente de Setúbal, entrou o galeão-motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento.

Em 23, entrou o arrastão bacalhoeiro «Santa Joana», vindo dos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, com 18.500 quintais de bacalhau.

Em 24, com destino ao Porto, saiu o galeão-motor «Praia da Saúde», em lastro.

Em 26, procedente dos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, entrou o arrastão bacalhoeiro «Comandante Tenreiro», da praça da Figueira da Foz, com 20.000 quintais de bacalhau, que aqui veio aliviar, a fim de demandar o seu porto de registo.

No mesmo dia seguiu para o Porto o rebocador «Foz do Vouga».

Em 27, vindo da Figueira da Foz, entrou o rebocador «Darque», e procedente de Leixões, entrou o navio-motor alemão «Proteus», com 300 toneladas de chapa e motores.

Em 28, procedente de Setúbal, entrou o galeão-motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento.

Em 29, com destino à Figueira da Foz, Leixões e Porto, respectivamente, saíram o batelão «Pedra II» a reboque do «Darque», o navio-motor alemão «Prodeus» e o galeão a motor «Praia da Saúde».

Festividades

Realizam-se nos dias 10 e 11, no bairro de S. Roque, nesta cidade, as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora das Fesbes.

A missa solene, no dia 10, será às 12 horas: às 16, ladainha e sermão pelo sr. Padre Messias da Rocha Hipólito. Colaboram as Bandas Amizade e Eixense e o Grupo Folclórico «Tricanas de Aveiro». Haverá também regatas populares.

★ Em Aradas, no dia 10, será a festa de Nossa Senhora das Dores, na quinta do sr. Major Tavares Lebre. A missa solene, marcada para as 11 horas, pregará o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Luísa do Resgate França Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes; D. Belmira Pato Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo; D. Maria Angela Sereno Carneiro; Fernanda Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José B. F. de Lima.

Amanhã — Manuel de Oliveira Guerra; João Manuel Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Dia 5 — Carmelina Pato Fidalgo, filha do sr. João Carlos Fidalgo; Maria Luísa Lopes Martins; D. Ilda da Conceição Oliveira, esposa do 1.º Sargento sr. Rui Fernando Clével Oliveira; Rui Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco; Eduardo Cerqueira; Fernando Gabriel Teixeira de Faria, filho sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria.

Dia 6 — Maria Luísa Ferreira Duarte, filha do sr. Luís Fernandes Duarte; D. Maria Emília Pinto Madail, esposa do sr. António dos Santos Madail; Tenente Coronel Américo Reboredo de Sampaio e Melo.

Dia 7 — Maria Manuel da Costa Candal, filha do sr. Dr. Manuel Costa Candal; D. Maria Adelaide da Cruz Pinho, esposa do sr. Baptista Jesus dos Santos; Maria Elise Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Marques Pereira; Carlos Fernando de Oliveira, filho do 1.º Sargento sr. Rui Fernando Clével de Oliveira.

Dia 8 — Alcina de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido professor Anibal Ramos.

MONS. ANIBAL RAMOS

Encontra-se na Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia, e passar alguns dias, o nosso distinto colaborador Mons. Anibal Marques Ramos, ilustre Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.



HOJE:

Teatro Aveirense — Rosa de fogo. Comédia italiana, com a duração de 70 minutos. Realização de Mauro Bolognini e interpretação de Marisa Allasio, Renato Salvatori e Ettore Manni. Realização e desempenho em bom nível artístico. Uma rapariga que se defende do demasiado interesse dos homens pela sua beleza. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVA. **O roubo do Banco de Inglaterra.** Drama americano, com a duração de 85 minutos. Realização de John Guillermin, em bom nível, e bom desempenho de Aldo Ray e Elizabeth Sellars. Película de fundo policial, no género das que despertam sempre o interesse do público. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Da terra nascem os homens. Drama do Oeste americano, com a duração de 160 minutos. Realização de William Wyller e interpretação de Gregory Peck e Jean Simmons. Embora integrado na longa série de películas sobre o Oeste americano, o filme atinge nível elevado. Muito boa realização, assim como o desempenho. A acção decorre em ambiente de luta violenta e brutal. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. «O Sorriso». 1.º prémio de curta metragem do Festival de Cannes. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. 'A tarde e à noite.

Cine Avenida — «Dois Aldrões e Meio». Comédia espanhola, com a duração de 85 minutos. Realização de Pedro Lazaga e interpretação de Tony Leblanc António Ozores e Conchita Velasco. As intenções da película são absolutamente coroadas de êxito. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. 'A tarde e à noite.

TERÇA FEIRA:

Cine Avenida — «Disem que é amor». Comédia americana, com a duração de 100 minutos. Muito boa realização de Tom Waldman e Frank Waldman e desempenho com elevação artística de Bing Crosby, Fabian e Tuesday Weld. Música agradável. A odisséia de um homem de cinquenta anos que resolve formar-se em Direito, para provar aos filhos de quanto vale a vontade e de que «um velho não é vencido». Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — «Com jeito vai, sr. guarda». Película cómica, inglesa, com a duração de 80 minutos. Realização de Gerald Thomas e interpretação de Sidney James, Eric Barker e Kenneth Connor. Argumento orientado apenas para os fins hilariantes. Boa realização e bom desempenho. Fundo musical adequado. Valores positivos: a diligência no cumprimento do dever; negativos: a deficiente obediência às ordens recebidas. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — «Os quatrocentos golpes». Drama francês, com a duração de 90 minutos. Realização de François Truffaut e interpretação de Jean Pierre Léaud, Albert Rémy e Claire Maurier. Truffaut soube movimentar as personagens e trazer à superfície todas as reacções para um exacto conhecimento do problema, posto com toda a crueza à meditação do espectador. A delinquência juvenil, por falta de ambiente familiar, é focada em todas as suas manifestações. Uma vez mais se prova que o carinho e o amor são elementos básicos na formação do carácter, e que a formação do homem é uma obra de amor. Devemos apontar este filme como uma lição que a todos se apresenta, constituindo mais um aviso dos perigos que rodeiam a mocidade e da obrigação que pesa sobre os educadores de ocuparem com dignidade o lugar que lhes cabe perante os educando. A película demonstra qual o caminho a seguir por quem quer preparar homens para a vida. A realização e o desempenho são de elevado nível artístico. O realizador, que é também o autordargumento, François Truffaut, recebeu elogios dos mais sóbrios críticos e artistas franceses. Grande Prémio de Realização (Palma de Ouro) e Grande Prémio da O. C. I. C. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Para o Hospital

Correspondendo ao apelo lançado pelo Senhor Ministro da Saúde, a empresa Lactínicos de Aveiro acaba de entregar 500\$00 à Misericórdia do Hospital para aquisição de equipamento para o serviço de hemoterapia.

VENDE-SE

Casa e terrenos na Estrada de S. Bernardo, pertencente aos herdeiros Mónica. Tratar com os mesmos, ou informar na Gráfica do Vouga—Aveiro.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	A L A
Segunda-feira . . .	MODERNA
Terça-feira . . .	AVEIRENSE
Quarta-feira . . .	SAUDE
Quinta-feira . . .	ODINOT
Sexta-feira . . .	MOURA

DR. ALBERTO FERREIRA NEVES

Veio e Lisboa acompanhar alguns militares feridos em combate e esteve de passagem nesta cidade o nosso amigo e conterrâneo sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, médico no Hospital de Luanda.

Sua esposa, sr.ª D. Maria da Graça Vicente Ferreira Neves, embarca para Angola na próxima segunda-feira.

Notícias

Para que se leve a cabo o plano estabelecido pela direcção beiramarense para a aquisição de novos reforços com vista à próxima temporada chegou a Aveiro, no princípio desta semana, o defensor central Almir, do Madureira, do Rio de Janeiro. Aquele futebolista carioca vem enfileirar, se de facto passar, como se espera, no exame de aptidão, ao lado de Bastos, Azevedo, Chavez e Moreira. Apresentou-se já ao público no treino que o Beira Mar efectuou na passada quarta-feira contra o C. D. Estarreja. Ontem à noite, voltou a exhibir-se no festival de «futebol de salão» que, com extraordinária afluência de público, a Tertúlia Beiramarense organizou no Rique do Parque.

★ Arlindo, o magnífico basquetebolista do Club dos Galitos, acaba de transferir-se para o Amoníaco, de Estarreja. É mais uma baixa apreciável que a equipa branco-rubra sofre para as provas da próxima temporada.

★ Reimundo, que teve negociações entabuladas com o Lusitano de Évora, acaba de ingressar no Espinho. Hassan-Aly transferiu-se para o Vilanovense, Mota Veiga para o Arrifanense e Loureiro para o Académico do Porto. Garcia, segundo as últimas notícias, encontra-se em Itália, com vistas a ser contratado pelo Palermo, que este ano subiu de divisão no futebol italiano.

★ A Associação de Futebol de Aveiro realiza no «Galo de Ouro», no próximo dia 9 do corrente, um jantar de confraternização onde estarão presentes diversos directores desportivos e filiados de clubes, e durante o qual serão distribuídos diversos prémios desportivos.

★ Amanhã, a equipa do Beira-Mar desloca-se à cidade da Covilhã onde irá disputar um desafio com o Sporting local, desafio este integrado na festa de homenagem ao valoroso jogador covilhanense Martin.

No domingo, dia 10, o Sporting da Covilhã desloca-se a Aveiro a fim de retribuir a «visita».

★ O Arrifanense deslocou-se a terras de Espanha onde jogou com os clubes espanhóis Nôia e Orense, tendo conseguido vencer o primeiro por 2-0 e perder com o segundo pela diferença tangencial de 2-1.

★ Resultados do «Dia de Angola», realizado no último domingo: Beira Mar, 8 - Oliveirense, 2; Agueda, 3 - Vista Alegre, 2; Espinho, 3 - Feirense, 1; Cucujães, 1 - Arrifanense, 1; Sanjoanense, 4 - Ovarense, 3; Lourosa, 8 - Lamas, 5.

VELA E MOTONÁUTICA

Na praia da Costa Nova, por organização do Sporting Club de Aveiro e com o patrocínio da Câmara Municipal de Ilhavo, realizaram-se, nos passados dias 25, 26 e 27 do mês de Agosto, provas de vela e motonáutica.

Foram em grande número os concorrentes que participaram nas diversas provas de vela, pelo que estas ofereceram um belo espectáculo extraordinariamente valorizado e rico pelo ambiente em que a competição decorreu.

Nas provas de motonáutica de domingo, apesar de todos os esforços do clube organizador, foi de assinalar a ausência dos motonautas espanhóis.

Eis os resultados das provas:

VELA
MOTHS — 4 regatas — Classificação final:

1.º Helder Guimarães, 30 1/2, C. Naval de Aveiro; 2.º Paulo Estrela Santos, 29 1/4, Sporting C. A.; 3.º Manuel Pereira Duarte, 29, A. D. Ovarense; 4.º Carlos Alberto Vidal, 29, S. C. A.; 5.º Eng. Mateus Augusto Anjos, 26 1/4, S. C. A.; 6.º José Luis Martins Pereira, 17, S. C. A.; 7.º José Xavier, 17, C. N. A.; 8.º Aurélio Pato, 11, R. C. C.; 9.º João Carlos P. de Melo, 10, S. C. A.; 10.º Justino Santos Pinheiro, 8, S. C. A.

1.ª Frota (3 Moths com mais pontuação) Sporting Club de Aveiro.

CADETES — 4 Regatas — Classificação final:

1.º José Augusto - Henrique Tavares, 11 1/2; 2.º António, Rendeiro

- Virgílio Almeida, 11 1/2; 3.º Francisco Faustino - João Fragoso, 7, todos da Mocidade P. da Murtosa.

VOUGAS — 4 regatas — Classificação final:

1.º Gilberto Sousa - Amália Sousa, 24 3/4, C. Naval Lisboa; 2.º Guilherme Taveira - Maria Sobral, 21, C. Naval Aveiro; 3.º Rui Sacramento - Américo Mendonça, 17, Sporting C. Aveiro; 4.º Mário Teles - António Matias, 16, S. C. A.; 5.º João Paião - Alberto Bixirão, 12, S. C. A.; 6.º Pedro Rebocho - João Martins, 10, S. C. A.; 7.º Artur M. Freitas - João Xavier, 8, S. C. A.

SHARPIES 12^m2 — 4 regatas Classificação final:

1.º Bernardino Silva - Manuel Freire, 17 1/2, As. Desp. Ovarense; 2.º F. Castelo Branco - João Nóbrega, 15 1/4, Club N. Aveiro; 3.º Salvador Pinto - António Martins, 15 1/4, Mocid. P. da Murtosa; 4.º Manuel Valente - Arménio Gusmão, 7, idem; 5.º Angelo Baptista - Ernesto Fonseca, 4, idem;

ANDORINHAS — 4 regatas — Classificação final:

1.º Rui Sérgio - José Oliveira, 15 3/4, Sporting C. Aveiro; 2.º António Pinho - José Vidal, 12, As. D. Ovarense; 3.º Manuel Lopes - António Lucas, 9, Club N. Aveiro; 4.º José Sucena Pinto - Horácio Sérgio, 6, C. R. Caciense.

MOTONÁUTICA

Turismo-1.ª classe — 1.º Rodolfo Teles, Sporting C. Aveiro.

2.ª classe — 1.º Abel Santiago, Club N. Aveiro.

3.ª classe — 1.º Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha, 2.º Manuel Alves Barbosa, 3.º Eng. João Carlos Aleluia, todos do Sporting Club de Aveiro.

4.ª classe — 1.º Eng. Francisco

Continua na página 7

FICAMOS verdadeiramente admirados que o distrito de Aveiro se não fizesse representar, pelo seu vencedor distrital, na já popular «Légua Nacional», que o Benfica vem organizando há anos seguidos com proficiência e a que o jornal «Record» dá o seu patrocínio.

Na realidade, desgostou-nos muito que quase todos, ou mesmo todos os distritos do país, excepto o nosso, estivessem representados em mais esta edição da «Légua Nacional», que teve a rodé-la um ambiente acolhedor. A légua foi corrida naquela paisagem inolvidável do Vale do Jamor, tendo por palco final o majestoso «Estádio Nacional», sala de visitas do desportivo lusitano, onde num domingo de sol radioso, daquele que só o nosso país parece ter, se organizou um festival a favor das vítimas do terrorismo em Angola, e o Benfica a fez integrar.

Foi seu vencedor um rapaz da provincia, o que atesta que nela também há, querendo-se, valores. E a confirmá-lo estão os triunfos que muito recentemente os dois atletas do Galitos alcançaram em competição com atletas melhor preparados e orientados. Mas isto é

Estará certo?

pouco. E é pouco porque, nós, avei- renses, já temos algumas responsabilidades no atletismo nacional.

Pena é que nem todos assim o entendam, e assim se justifica a nossa ausência na «Légua Nacional». Tínhamos gosto que o atletismo aveirense progredisse e se propagasse por todo o distrito, mas pouco ou quase nada se tem feito a bem deste. Num distrito, verdadeiramente populoso e desportivo, fonte inesgotável de atletas que tanto o tem honrado, noutros de menores recursos, ou ainda em clubes da capital, não os saiba aproveitar, para sua honra e glória. Matéria prima não nos falta, o que nos falta, são dirigentes que impulsionem, amparem e estimulem o atletismo.

É pouco, muito pouco mesmo, que o nosso atletismo viva de casos isolados, de umas boas vontades, que treinam sem serem notados, num recinto que mais parece um matagal, do que um campo de jogos, porque já o foi em tempos idos, e passem à pista negra

de cinza e ganhem campeonatos. Não. Saia-se para fora da obscuridade, abram-se as portas do Estádio, já que pistas não tem mas que enfim serve para os primeiros toques, corra-se pela rua sem vergonha nem basbaques, forjem-se atletas e mandem-nos a provas. Estamos certos de que os esforços serão coroados de êxito, e o seu fruto cobiçado.

m. c.

Ainda os Árbitros

RESULTADOS

PROVAS DE VELOCIDADE

1.ª série — 11,8 s.

1.º José Porfírio, 2.º Carlos Paula, 3.º Henrique Costa.

2.ª série — 10,8 s.

1.º Manuel Maria Valente, 2.º Francisco Silva Costa, 3.º José Santos Pereira.

3.ª série — 12 s.

1.º Jorge da Silva, 2.º Rui Paula, 3.º Manuel Augusto Costa.

4.ª série — 11,2 s.

1.º Manuel Silva Soares, 2.º António Neto Naia, 3.º António Bastos Ferreira.

5.ª série — 11,4 s.

1.º Manuel Lopes, 2.º José Ferreira Cervinho, 3.º Manuel Pinto Costa.

6.ª série — 11,8 s.

1.º Manuel Oliveira Cadete, 2.º Joaquim Ribeiro Freire, 3.º Israel Duarte Meio.

7.ª série — 11,8 s.

1.º Fernando da Silva, 2.º Henrique de Castro, 3.º Armino Ravara Santos.

8.ª série — 12,2 s.

1.º Manuel Joaquim Pereira, 2.º Augusto Poipa Oliveira, 3.º Pompílio Lavedo Moreira.

9.ª série — 11,6

1.º Angelo Tavares, 2.º Eugénio Azevedo, 3.º José Maria Conceição.

10.ª série — 12 s.

1.º António Moreira Silva, 2.º José Martins Silva, 3.º José Canelas Correia.

12.ª série — 11 s.

1.º Manuel Pereira Santos, 2.º Fran-

Continua na página 7



Beira Mar 8 Oliveirense 2

APESAR do calor verdadeiramente tropical que se fez sentir na tarde de domingo, foi bastante elevado o número dos espectadores, fãnticos da bola, após a época do defeso, que acorreram a presenciar o primeiro jogo da temporada. Um Beira-Mar — Oliveirense, duelo eterno de dois dignos rivais, no domingo valorizado pela expectativa de ver as novas vedetas amarelo-negras e de vigiar como está a equipa, a equipa de todos nós!...

E diga-se desde já que a expectativa não foi frustrada. Houve períodos de futebol já de apreciável quilate, em que, principalmente os avançados beiramarenses delineavam meia dúzia de jogadas com princípio, meio e fim. Vê-se que a máquina ainda está a exigir mais sincronizado aperfeiçoamento. E empregamos o termo exigir precisamente para dizermos que a «máquina», exigindo mais perfeição, é porque já tem alguma. Mas, no entanto, no sector atacante do que no reduto defensivo. A frente é notória a boa forma em que Diego e Miguel, principalmente estes dois, se encontram. No entanto, toda a linha de ataque se mostrou esclarecida, quase certa em passes e desmarcações, não podendo dizer o mesmo quanto à necessária rapidez, acutilância das jogadas na zona da verdade. Chegando ali, onde se decidem os lances, a «máquina» parece emperrar. Há quase

sempre um toque a mais. É certo que no domingo a aglomeração dos jogadores oliveirense dentro da grande área forçava por vezes a tais recursos em princípio de eliminar. Mas aguardemos: o trabalho ainda começou há pouco.

No sector defensivo, é de realçar o acerto, quase sempre certo, de Liberal. Oportuno no desarme subtil e esclarecido na melhor colocação em face da jogada em que tem de intervir. Moreira, certamente ainda sem nos ter mostrado o melhor que nos pode dar, impressionou pela rapidez, firmeza, decisão das suas intervenções e nas dobragens na defesa. Azevedo foi um elemento muito lutador

Continua na página 7

CAMPEONATO DISTRIITAL

COMEÇA amanhã a disputar-se mais um campeonato distrital de futebol. Vão começar a movimentar-se os campos do distrito e a reacender-se rivalidades. Vai o público aveirense ter o seu prato favorito: o futebol! Que este campeonato seja bem disputado, como tem sido até aqui, mas dentro da mais cordial ética desportiva.

Ao iniciar a partida, não temos favoritos a apontar, nem tão pouco os prevemos, porque as equipas que nele entram parecem mais ou menos equilibradas, embora com o desbobinar do campeonato se vão definindo posições, e os favoritos vão aparecendo. Todas as equipas se têm reforçado dentro do possível, principalmente as com mais aspirações. Pena é que uma equipa com pergaminhos na prova como era o Pejão não concorra e passe a disputar as corporativas. Mas o futebol tem assim destes caprichos.

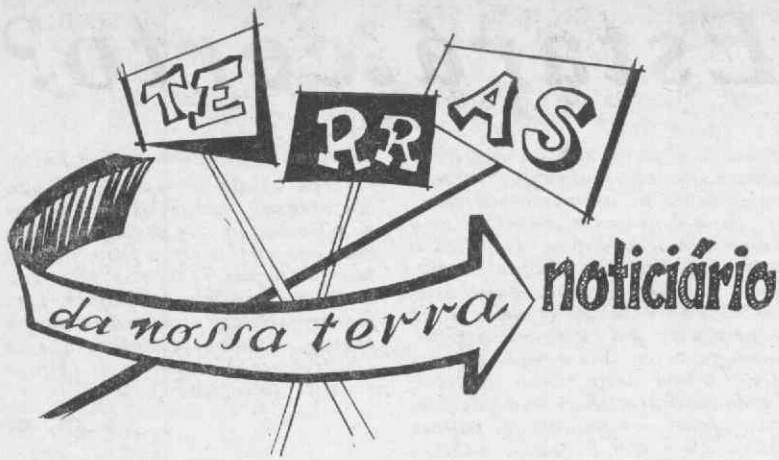
Depois destes breves apontamentos, passamos a dar os jogos da primeira jornada:

Cucujães — Ovarense; Cesarense — Lourosa; Agueda — Arriñana; Lamas — V. Alegre; Esmoriz — Estarreja.

DESSPORTOS



página três — Aveiro, 2 de Setembro de 1961



GAFANHA DO CARMO

ESGUEIRA

MISSA NOVA

No passado dia 20, a freguesia da Gafanha do Carmo viveu um dia de festa. Cantou a sua Missa Nova o neo-sacerdote, filho desta terra, rev. P.^o João Creoulo Prior, há dias ordenado na catedral de Coimbra. O povo da freguesia correu em massa. Formou-se um cortejo litúrgico em casa dos seus pais onde saiu para a igreja. Às 11 horas, começou a missa solene, cuja parte coral esteve a cargo dum grupo formado por elementos da terra ensaiados pelo rev. P.^o Manuel Rocha, que regeu, estando ao órgão o rev. P.^o Vaz Redondo. Pregou o sr. P.^o Domingos Rebelo.

Realizou-se em seguida a exposição do SS. Sacramento, seguida da sempre tocante cerimónia do beija-mão.

Após o acto litúrgico, os pais do novo sacerdote ofereceram um banquete a um numeroso grupo de convidados, no decorrer do qual falaram, brindando pelas felicidades ao novo padre os rev.^{os} srs. Padres: Domingos Rebelo, José Soares Lourenço, Celerino dos Santos Creoulo, João Graça, Sacerdote Carmelita, da Encarnação; um seminarista em nome de todos os outros da terra, e Basílio de Oliveira, em nome dos seminaristas de Aveiro, ali presentes. Falou o irmão do novo sacerdote, o professor José Ramos, que lhe ensinou as primeiras letras, e finalmente o Presidente da Junta da Freguesia. O neo-sacerdote agradeceu a todos, com palavras simples e sentidas.

SOZA

Encontram-se já concluídas as obras da construção da residência paroquial, necessidade urgente agora satisfeita mercê do dinamismo empreendedor do rev. Padre Alexandre Vilarinho das Neves, pároco actual da freguesia, e da generosidade sempre crescente de todos os lugares da paróquia.

— Amanhã realiza-se nesta freguesia a tradicional festa em honra de Nossa Senhora dos Anjos, que costuma atrair grande número de forasteiros.

SALREU

No passado dia 26, no Canto do Picoto, com 66 anos, faleceu Maria da Anunciação Amorim, viúva. Era sogra do estimado assinante do «Correio do Vouga» José Maria Saramago, da Cavada.

— A Banda V. de Salreu, no dia 27 de Agosto, foi colaborar numa festividade a Castelo de Neiva, perto de Viana do Castelo, e no próximo dia 3 irá a Macedo de Cavaleiros.

— A partir do dia 7 de Setembro, pelas 9 horas, principia, no Hospital V. de Salreu, mais um serviço para os pobres. Trata-se de um serviço de consulta externa de Estomatologia, Figado e Intestinos, sob a direcção do sr. Dr. Mário Sacramento, conceituado especialista com consultório em Aveiro.

Este serviço efectuar-se-á em todas as primeiras quintas-feiras de cada mês, à mesma hora referida. — C.

ALBERGARIA

Provocado por fagulhas do comboio Vale do Vouga, desencadeou-se nas florestas de Albergaria-Velha um enorme incêndio. O fogo propagou-se rapidamente devido ao calor que fazia, tendo chegado a abranger 90.000 hectares de terreno, e ameaçando as minas do Braçal.

Acudiram a debelar o incêndio as corporações dos Bombeiros de Albergaria, Aveiro, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Arrifana, Agueda, Estarreja, Ovar, Espinho e Ilhavo.

ABAIXO OS HERÓIS

Continuação da primeira página
Greene é romancista católico...

E antes dele, o dessembrado Bernanos, num dos seus mais notáveis romances, fazia um célebre médico especialista a teu proferir esta observação contundente:

«O que eu vos censuro, a vocês católicos, não é que ainda haja pobres, não. O que eu vos não perdoo, visto que é a vocês que compete guardá-los, é que no-los entreguem tão sujos.»

Depois de vinte séculos de cristianismo já ninguém devia ter vergonha de ser pobre.

Se é verdade que o pobre é a imagem, a figura de Cristo — o próprio Cristo — é uma chatice obrigá-lo a subir o pelourinho, mostrando a toda a gente um rosto desprezível sobre o qual, dois mil anos passados, vocês ainda não arranjaram maneira de o limpar de escarros.

★

A questão social antes de mais nada é uma questão de honra. É a injusta humilhação do pobre que faz os miseráveis...

A verdade é que um pobre, um verdadeiro pobre, um pobre honesto irá sentar-se espontaneamente nos últimos lugares na casa do senhor, a sua casa, é que nunca se viu, nem nunca se verá, um sultão empenhado como um carro fúnebre vir buscá-lo ao fundo da igreja para o conduzir ao coro, com as deferências que se costumam ter para um príncipe — um príncipe de sangue cristão.

Sejamos francos. Não me importo de passar por um imbecil... Mas o certo é que aquilo que eu digo, os santos o fizeram, o que quer dizer que a minha ideia não deve ser assim uma coisa tão estúpida.

Engraçado exército em que os cabos se contentam em dar, de passagem, uma palmadinha de protectora amizade nas costas do anfitrião real a cujos pés se prostam os próprios marechais!

A citação foi longa, mas que ela sirva para assinalar bem o maior ideal cristão.

O nosso século é dominado pelo sentimento, pelo menos, do próximo. A esta ideia, mesmo laicizada, se reduz toda a moral; por ela se julgam todas as acções, e sob a sua luz se traçam os planos mais desencontrados.

Importa que o católico, herói da caridade, não seja ultrapassado por qualquer outro simples arauto dum humanitarismo.

★

Vamos, porém, mais além. Esta preocupação pelos deserdados poderia ser incluída naquelas verdades cristãs que Chesterton dizia terem enlouquecido nos tempos modernos.

Com efeito, um amor pelo homem, qualquer que ele seja, mesmo quando se repete que apenas se ama a criatura sem ser preciso amar o Criador, inclui necessariamente o reconhecimento dum absoluto transcendente. Porque o amor só existe ou por um «egoísmo a dois» ou por uma doação gratuita. Ora o primeiro é impossível, neste caso, porque não se pode encontrar prazer onde não existem qualidades humanas que no-lo possam oferecer; o segundo é possível, sim, mas difícil, tão raro, sujeito ele está a decepções, inconstâncias, fraquezas, que ninguém se pode sacrificar incondicionalmente a um outro homem, sem lhe atribuir um valor transcendente, absoluto, religioso.

★

Esta atenção especial pelas criaturas mais pobres trazendo-as para a luz da ribal-

ta ou fazendo delas o motivo de certas reformas sociais, se incorre no perigo de nivelar valores desconhecendo méritos, põe, por outro lado, em relevo um certo sentido de igualitarismo estrutural em todos os que são Deus.

Todo o homem é criatura: nada tem que não tenha recebido. E mesmo tudo o que ele fez por si em si, foi feito com dons que lhe foram dados!...

A criatura não mostra, pois, nenhum valor, nenhum talento próprio por nenhum dos seus dons naturais. Estes encontram-se nela, porque o Criador os criou assim e assim os continua a criar. Estes são os princípios. As conclusões — que cada um as tire e as ponha em sua vida do dia-a-dia!... A não ser que, ao lermos o Evangelho, ponhamos à margem de passagens riscadas, a explicação justificativa: «pelavras escandalosas que não garantem uma ordem social digna!»

ESCAPARATE

O Mistério da Salvação das Nações

por João Daniélou

Este livro não trata de realizações missionárias, nem mesmo se situa num plano de acção católica. Corresponde à necessidade dum espiritualidade propriamente missionária, isto é, à oração de Cristo pelos povos ainda fechados ao Evangelho. Assim o que nos traz de novo é ao mesmo tempo um alargamento e um aprofundamento da espiritualidade missionária. Resposta a uma das mais graves preocupações do mundo actual, é o fruto recolhido desta exposição de um Mestre tão experimentado no campo teológico, como é o P. Daniélou.

De maneira nenhuma o podemos deixar de aconselhar àqueles que se interessam pelas Missões (e todo o católico é missionário), como um estudo sólido das bases essenciais em que assenta o problema missionário.

A tradução portuguesa, apurada, de Torres Júnior, é edição da Livraria Apostolado da Imprensa, no Porto.

Curso de Férias para Estudantes da Bairrada

A ideia nasceu um dia num grupo de jovens entusiastas e esclarecidos. Por que não haveriam de reunir-se em férias os Estudantes da Bairrada?

A iniciativa, desde que se realizou pela primeira vez, nunca mais deixou de realizar-se com um entusiasmo e interesse de ano para ano sempre mais crescentes.

No dia primeiro deste mês de Setembro, os Estudantes da Bairrada voltaram a reunir-se em Mogoforos segundo o programa que hoje publicamos e a que no próximo número nos referiremos mais pormenorizadamente:

9,30 h. — Concentração de todos os estudantes junto ao Instituto Salesiano;

10 h. — Apresentação e parte recreativa;

11 h. — Missa celebrada pelo Sr. Bispo de Aveiro;

12 h. — Conferência pelo sr. Eng. António Sousa Gomes: «O Cristiano no Mundo de Hoje».

13,30 h. — Almoço de confraternização;

15 h. — Partida em autocarros para a Quinta do Seminário de Calvão, onde será lançado um inquérito que será depois estudado em grupos.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas.
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rue 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

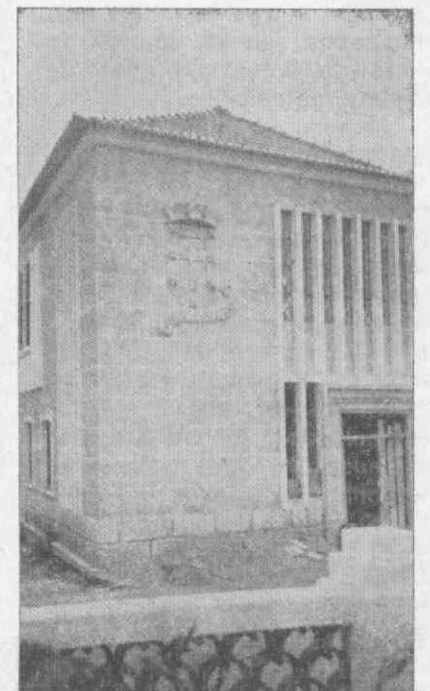
TAIPA — EIXO

Festas e Inaugurações em Frossos

Grandiosos festejos se vão realizar nos dias 16, 17 e 18 de Setembro corrente na freguesia de Frossos. É de assinalar, porém, que as festas, além do sentido religioso dos tradicionais actos de culto do programa, tem a finalidade de comemorar a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia, construção ampla e de linhas modernas, que muito honra a terra.

A inauguração do edifício, recentemente acabado de construir, e do qual publicamos, ao lado, uma fotografia comprovativa da beleza da nova sede, deverão assistir no próximo dia 17 as mais representativas autoridades distritais e concelhias. Após a inauguração, efectuar-se-á uma sessão solene em que usarão da palavra diversos oradores.

Além das tradicionais ornamentações, os festejos compreendem dois grandes arraiais nocturnos com fogo de artifício, bandas de música e ranchos folclóricos.



Doutores de Coimbra dão lições em Aveiro

Continuação da página 1

Vêm estas considerações a propósito dum campo de férias de estudantes universitários, aqui perto de nós, a dois passos de Aveiro.

E' em Eírol. Quase sobre as margens frondosas do paco Vouga, umas dezenas de estudantes de Coimbra vêm passando, desde há semanas, as suas férias num regime muito especial.

Com tempo para passearem, se divertirem e conviverem na mais franca e acolhedora camaradagem, estes jovens universitários arranjaram ainda tempo e força para se lançarem a uma obra difícil: serem eles próprios a construírem para os futuros colegas um edifício mais condigno, onde todos continuem a gozar as suas férias. E eles lá têm andado na faina: uns são «engenheiros», outros «arquitectos», e ainda há quem sirva de simples «ajudante». A obra é para todos; todos dão o seu concurso. E, curioso, todos têm o seu respectivo «pré».

A organização destas «férias» começou há anos por iniciativa e generosidade do rev. Dr. Cónego Póvoa dos Reis, assistente na Universidade de Coimbra, profunda tãdo dado à análise espirita das ciências de laboratório

como alma compreensiva, aberta de par em par a todos os espíritos jovens. Os estudantes vieram uma vez, outra, mais outra. Querem vir sempre. Para isso uma casa nova. E a obra há de concluir-se, que quem sabe aproveitar os seus tempos-livres também sabe fazer qualquer coisa que se possa ver!...

*

A este primeiro «caso», queremos nós juntar aqui uma ligeira referência a um outro, este agora «nosso» e também já não novo.

Como já têm feito em outros anos, os estudantes da Bairrada, em número superior a uma centena, voltaram a reunir-se num curso de férias. Em ambiente de franca convivência, feita de respeito e amizade, rapazes e raparigas estreitam os laços duma necessária camaradagem sadia, e juntos põem em comum e discutem em mesa redonda os seus problemas, que são, afinal, os problemas do mundo de amanhã.

Iniciativa digna de todos os elogios, ela é merecedora de se estender para que se converta num exemplo germinador das melhores esperanças para a educação da juventude de hoje.

Feirantes na Praia

Continuação da página 1

outras em fila indiana, a praia surgiu-me semelhante a grande feira onde, em tendas apinhadas, quinquilharias de toda a espécie se ofereciam em hasta pública a desbarato preço.

Feira, a praia. E feira-franca de mercadoria à vista. Mas era tudo barato de mais para ser bom. Porque a verdade é que o que é bom continua a custar...

*

Dizem os entendidos que o escolher a praia ou a serra é questão de médico para bem da saúde de cada um. Mas há quem não se importe com conselhos porque não reconhece «bens» nem acata leis!

Então para a vez do médico, resta a polícia! Porque quem quer fazer gala duma vida de rédea à solta, sem respeitar os vizinhos, ainda tem um caminho seu!... Deus não criou nada em vão: lado oposto ao mar, existe a serra, o mato, a selva!

Bispo de Portalegre

Esteve na nossa cidade, a fim de com o nosso Prelado tomar a presidência do Curso de Actualização para Professores de Religião nos Liceus, que, conforme anunciamos, se realizou no Seminário de Aveiro, de 28 a 30 de Agosto, o Senhor D. Agostinho de Moura, Venerando Bispo de Portalegre e Castelo Branco

BISPO DE AVEIRO

No passado domingo, conforme anunciamos, o Senhor Bispo deslocou-se à freguesia de Sever do Vouga aonde foi presidir à festa paroquial da primeira comunhão das crianças.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} foi festivamente recebido à porta da igreja paroquial pelo rev. Pároco da freguesia, sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, irmandades, catequistas, crianças e por muito povo. Em seguida, o nosso Prelado celebrou o Santo Sacrifício da Missa, tendo, na devida altura, dirigido oportunas palavras aos fiéis sobre o significado profundo da primeira comunhão na vida das crianças e de toda a comunidade paroquial.

Os pais acompanharam seus filhos ao altar, onde muitos deles comungaram, numa atitude, além do mais, altamente exemplar. No fim de ter celebrado, Sua Ex.^a Rev.^{ma} administrou o Santo Crisma a algumas dezenas de fiéis e crianças.

Antes de se retirar, o Senhor Bispo teve ainda um encontro com os chefes de família a fim de estudar com eles vários problemas paroquiais.

DIOCESE DE AVEIRO

Missas e Peditórios

Pede-se aos rev. Sacerdotes que ainda não apresentaram os mapas de missas paroquiais, binações, trinações e peditórios diocesanos, referentes ao primeiro semestre de 1961, o favor de, sem demora, prestarem as contas respectivas na Tesouraria da Diocese.

A sua entrega já devia ter-se efectuado até 31 de Julho último.

Aveiro, 1 de Setembro de 1961.

A Secretaria Episcopal

Confissões no Santuário de Fátima

Aproximando-se a peregrinação de 12/13 de Setembro, o Santuário de Fátima renova a todos os sacerdotes peregrinos o pedido instante para que se inscrevam no Serviço de Confissões, o qual começará às 15 horas do dia 12.

Seria de toda a conveniência que se inscrevessem antecipadamente, comunicando a esta Secretaria, ou ao menos logo que chegassem ao Santuário.

Pede-se outrossim, a todos os sacerdotes que só confessam nos lugares que lhes forem destinados.

Aviso aos Seminaristas

Avisam-se os seminaristas de Teologia e do 7.º e 8.º anos que devem comparecer no Seminário de Nossa Senhora d'Apresentação de Calvão no próximo dia 5, até às 18 horas.

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com

AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

A IGREJA no MUNDO

De guitarra na mão pelos caminhos dos homens

No meio dum grupo de cosmopolitas curiosos, o matulino romano «Il Messagero» apresentava, não há muito, uma fotografia curiosa a ilustrar uma reportagem dum acampamento internacional de mais de 6.000 jovens, vindos de toda a parte, mesmo para além da cortina-de-ferro.

Pois sentado na Fontana de Trevi, no meio de jovens, com a sotaina a cair-lhe dos joelhos, Aimé Duval pegou do seu violão e na sua voz de barítono e cantou o que ninguém mais canta como ele: a boa-vontade, a esperança, o perdão!

O sucesso foi enorme, e acima do previsto, dada a natureza do estranho auditório e a presença dum sacerdote talvez um pouco «deslocado» naquele ambiente.

Muitas das suas canções foram bisadas e a assistência, em grande parte juvenil, soube aplaudir o artista, o amigo, o padre, o religioso. Padre Aimé Duval é mesmo assim. Não perde ocasião qualquer que seja e onde quer que se encontre para transmitir à juventude moderna o ideal cristão através das suas canções originais.

Sem pretender ser «um rei do disco» como Bing-Crosby, Sinatra, Fisher, Modugno, (tendo mais de 20 discos desde 1954 já tenha ido além dum milhão), Aimé Duval é sobretudo um «trovador de Deus» ao encontro dos homens de hoje, sem temer o «bafio das tradições».

Em busca da União

Num dos seus últimos números, «La France Catholique», semanário de informação e cultura cristãs, publicava uma oportuna e meridiana entrevista de L. H. Parias com o Cardeal Bea. Como Presidente do Secretariado para a União dos Cristãos, Sua Eminência declarou:

«Não esqueçamos que a união dos cristãos não é um fenómeno estático mas dinâmico. A Igreja é una e santa por natureza, mas ela encontra-se em estado, não de perfeição consumada, mas de quem a procura em cada hora da História.

Este mistério de unidade mantém-se neste mundo de tantas tensões históricas e conflitos humanos... Assim, quaisquer que sejam as crises que a Igreja atravessa na terra, a união dos cristãos inscreve-se no esforço de superar as divisões aparecidas ao longo da sua história para assim realizar, sempre com perfeição crescente, o mistério da unidade que ela possui por dom do Espírito e manifesta ao mundo pelo testemunho. (...)

E' preciso que católicos e protestantes tomem consciência dos tesouros da fé que eles possuem. E' preciso aprofundar a fé dos protestantes para que ela não degenerem em seitas multiformes. E' preciso que o católico manifeste a sua fé por obras comuns de caridade compreensiva, como tão judiciosamente sugeriu Luliman.

Fermento na Massa

D. Angel Herrera, de grande jornalista passou a ser um dos grandes Bispos de Espanha e da Cristandade.

Em Espanha, como por toda a parte, a doutrina social da Igreja é profundamente desconhecida. Dela se pode dizer o que alguém disse de Jesus Cristo, que o seu grande mal é não ser conhecida. Pois bem, o grande Bispo de Málaga acaba de realizar uma iniciativa que muito deve contribuir para reduzir a ignorância da doutrina social da Igreja, que continua, em grande parte, a ser a causa da rápida difusão do comunismo. Nessa reunião a que assistiram os membros do Secretariado Social Diocesano, tratou-se do ensino da doutrina social pontificia nos colégios religiosos.

Antes havia o mesmo Prelado recebido a visita dos directores de todos os referidos centros docentes, aos quais propôs a ideia, tendo eles aceite, por adesão unânime e entusiástica, a sugestão do Prelado diocesano, em ordem a criar-se em cada estabelecimento uma aula em que fosse ministrado o ensino da doutrina social que os Papas, há longos anos, vêm ensinando ao mundo com aproveitamento mais profundo do que vulgarmente se crê. Muito do que, nas últimas décadas, se tem feito no mundo, em matéria de melhoramento social, deve-se à influência das encíclicas sociais.

Grandes Saldo

DE

FIM DE ESTAÇÃO

CASA CAMPOS

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
Rua Eng. Dudinot, 23-2.º
Telef. 22080 AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Dto. - Telefone
23875 às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dto.
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às
quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Mi-
sericórdia - aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-Dto

(Alcova do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sódios, use
SUÍNO-LACTOL
farinha láctea para desmame e iniciação
de leitões

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

EXTERNATO DE S. JOÃO DE BRITO

Para educação de rapazes e meninas
1.º e 2.º Ciclo dos Liceus

MURTOSA - Telefone 46146

Corpo docente de reconhecida
competência. Criteriosa orientação

INSCRIÇÕES: 1 a 14 de Setembro das 9 às 12 h.

EDITAL

JOAQUIM NETO
MURTA, Engenheiro-Chefe
da Segunda Circunscrição
Industrial.

Faz saber que António
Gomes Justiça, pretende li-
cença para explorar a indús-
tria de serralharia mecânica,
para reparação de automó-
veis, com soldaduras auto-
gênea e eléctrica, incluída
na 2.ª classe, com os incon-
venientes de barulho, trepi-
dação, fumos, perigo de ex-
plosão e de incêndio, ema-
nações nocivas e radiações
luminosas, sita no lugar de
Coimbrão, freguesia de Ara-
das, concelho e distrito de
Aveiro, confrontando a
Norte e Nascente com o re-
querente, a sul com Maria
dos Santos Ferreira e a
Poente com a Estrada Na-
cional n.º 335.

Nos termos do regula-
mento das indústrias insa-
lubres, incómodas, perigo-
sas ou tóxicas e dentro do
prazo de 30 dias a contar
da data da publicação e afixação deste edital, podem
todas as pessoas interessa-
das apresentar reclamações,
por escrito, contra a conces-
são da licença requerida e
examinar o respectivo pro-
cesso n.º 23 162, nesta Cir-
cunscrição Industrial, com
sede em Coimbra na Ave-
nida Sá da Bandeira n.º III.

Coimbra e 2.ª Circuns-
crição Industrial, em 18 de
Agosto de 1961

Pel' O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

Pedro Paula da Silva

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto
no art.º 29.º do Código
Administrativo e para os
fins consignados na última
parte do § 3.º do mesmo ar-
tigo, convoco o Conselho
Municipal para a sessão or-
dinária a realizar no dia 11
de Setembro corrente, pelas
15 horas, com a seguinte
ordem do dia:

a) - Dar parecer sobre o
plano de actividade
da Câmara, para
1962, e discutir e vo-
tar as bases do or-
çamento.

Paços do Concelho de
Aveiro, 1 de Setembro de
1961.

O Presidente da Câmara

Henrique Alvaro Pires de Mascarenhas

Saias plissadas de **Terylene**

GRANDE SORTIDO
Preços para reven-
dedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

Compre os seus livros na
Gráfica da Vouga

EXTERNATO DE S. TOMÁS DE AQUINO

Para educação de rapazes
1.º ciclo dos Liceus

Rua de Coimbra, 27 - AVEIRO

Corpo docente de reconhecida
competência - Criteriosa orien-
tação - Frequência seleccionada

INSCRIÇÕES: 1 a 14 de Setembro das 14 às 17 h.

gráfica do Vouga

Rua do Batalhão
de Caçadores Dez.
n.º 81 - AVEIRO

- * Livraria
- * Papelaria
- * Tipografia
- * Encadernação

- Cera
- Vinho de Missa
- Objectos de Culto
- Material de Catequese

Foto Resende

Tudo para trabalhos de fotografia

Tudo para reportagens fotográficas

Em Aveiro, só na

Foto Resende

VENDE-SE

Uma serra de fita, fabrico de Boia & Irmão, com
1,20 de diâmetro e charriot, com o comprimento de
5.50 M. moderna, resistente e a funcionar.

Dirigir correspondência para o Apartado 21 de
Aveiro ou telefonar para os n.ºs 23041 / 2.

Anuncie no "CORREIO DO VOUGA"

Vende-se

Frigorífico marca «Bendix»,
capacidade de 300 litros, em
estado de novo. Optimas con-
dições.

Trata Seminário de Celvão.

Precisam-se

Polidores de móveis com
prática. Serviço permanente.
Colchoeiro, trabalho por
peça.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se

em Eixo

Um prédio c/ quintal, e anexos,
na estrada Aveiro - Agueda, jun-
to ao talho.

Um pinhal no Picoto e outro na
Azenha de Baixo.

Enviar proposta em carta fecha-
da até 10 de Setembro, para Oscar
Lemos, estrada da Quinta do Ga-
to, n.º 1 - AVEIRO.

O grande perigo:

Cansaço
quando
se guia!



Cafiaspicina

refresca,
combate
o cansaço e
as dores de cabeça



Futebol

Continuação da página 3

e assinou um belo golo; Chaves acabou em excelente plano, a combinar bem, a rematar bem e a driblar oportunamente de se evidenciar além das duas em que, diga-se, foi mal batido.

Campo de «Mário Duarte», em Aveiro.

Árbitro: Jorge Silva, de Aveiro.

BEIRA-MAR — Bastos (ex-Atlético); Evaristo e Jurado; Marçal, Liberal e Moreira (ex-Belenenses); Miguel, Amândio, Diego, Azevedo (ex-Vitória de Guimarães) e Chaves (ex-Belenenses).

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Branca e Armindo; Ives, Cachana e André; Martins, Pires, Valente, Santos II e Marcelino.

Após o intervalo, Moreira entrou a substituir Jurado, que saiu, e Amândio recuou para o seu lugar habitual. O ataque passou a ficar assim constituído: Miguel, Azevedo, Diego, Chaves e Paulino. Cerca dos vinte e cinco minutos, saíram Bastos, Marçal, Azevedo e Diego, entrando para os seus postos Violas, Ribeiro, Calisto e Correia.

Do lado oliveirense a equipa passou a ter a seguinte constituição: Carolino; Costa Leite e Costa III; André, Branca e Santos II; Valente, Soares, Miró, Pires e Manuel.

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: Diego, Miguel, Azevedo, Marcelino, Paulino, Miguel, Paulino, Valente, Chaves e Miguel.

Ainda os árbitros

Continuação da página 3

cisco Oliveira Gomes, 3.º Diamantino da Silva.

PROVA DE MEIO-FUNDO

- 1.ª série — 4 m. 46,2 s.
 1.º Rui Paula, 2.º Manuel Augusto Costa, 3.º José Porfírio, 4.º Mário Pereira Silva, 5.º Élio Rodrigues Pinto.
 2.ª série — 4 m. 55 s.
 1.º Manuel Oliveira Cadete, 2.º Henrique Castro, 3.º Manuel Silva Santos, 4.º Israel Duarte Manoel, 5.º Manuel Augusto Pereira.
 3.ª série — 4 m. 26 s.
 1.º Eugénio Azevedo, 2.º José Maria Conceição, 3.º Manuel Bastos da Madalena, 4.º Angelo Tavares, 5.º Manuel Augusto Ferreira.

O Desporto Feminino EM AVEIRO

LEMBRAVA, há tempos, o ilustre jornalista sr. João Sarabando «que, entre nós, os estádios estavam abertos para os homens e as farmácias para as mulheres...»

Na verdade, assim é. Incompreensivelmente, a mulher portuguesa continua em posição inimiga da prática do Desporto, vivendo continuamente afastada dos estádios, dos ginásios, das piscinas.

Mas, por outro lado, lamentável e infelizmente, continuam abertos tantos e tantos divertimentos, que não proporcionam o encanto e o vigor, que a prática desportiva dá; pelo contrário, ofendem e não permitem abrir os olhos para o acanhado espaço de um recinto fechado, pelo ar puro dos estádios, pela higiene dos ginásios.

O desporto feminino em Aveiro

Vela e Motonáutica

Continuação da página 3

Soares Pinheiro, Sporting C. Aveiro, 2.º Carlos Gomes Teixeira, C. Naval Aveiro.

SPORT — 1.ª classe — 1.º Luis Filipe Mendes, Sporting C. Aveiro; 2.º Eng. Mariinho Abreu, Club N. Cascais.

3.ª classe — 1.º Carlos Vicente Mendes, Sporting C. Aveiro; 2.º A. Anselmo Gomes Teixeira, idem.

4.ª classe — Carlos Marques Mendes, Sporting C. Aveiro; 2.º Artur Melo, Freitas, idem.

CORRIDA 2.ª classe — 1.º António Sérgio, Club N. Cascais.

Clube 1.º Classificado — Sporting Club de Aveiro.

SKI AQUÁTICO — 27/8

1.º Eng. José Figueiredo e Silva, 2.º António Ribeiro da Silva, 3.º Carlos Alberto Vidal, 4.º Justino Santos Pinheiro, todos do Sporting Club de Aveiro.

O Belenenses em Ilhavo

A secção de basquetebol do Belenenses foi convidada a deslocar-se a Ilhavo no princípio do corrente mês de Setembro. A equipa principal do basquetebol «azul» aceitou ao convite, atendendo ao elevado número de simpatizantes que o clube de Belém conta naquela laboriosa vila de marieiros.

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÊVA

fortifica e engorda

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Dactilógrafa

Precisa-se na Garagem Central Aveiro.

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

na Correio do Vouga

teve já épocas áureas, com a presença das basquetebolistas do Galitos e das andebolistas do Beira Mar, para não se falar das «sereias» que frequentavam a piscina. Soprou um vendaval e isso originou um quase total desaparecimento.

Cremos, no entanto, que o novo recinto de Estádio Mário Duarte será um impulso, para os dirigentes dos clubes da cidade, que verão, na renovação das suas secções femininas, um maior prestígio das colectividades que servem.

De qualquer modo porém, o que interessa é o espírito de continuidade, para que se saia deste marasmo, verdadeiramente confrangedor.

Manuel Boia

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

Telef. 22327 (P. P. C.)

AVEIRO

VITÊ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
 GUIA — LEIRIA

Educação de Base

Continuação da 8.ª página

ção do Episcopado nessa campanha de Educação de Base, convénio que foi assinado em 21 de Março, no Palácio do Planalto. Não é isto singular?

Na hora actual de sombrio esquecimento dos altos deveres morais que dignificam as Pátrias no avanço subterrâneo mas persistente de um sórdido amoralismo que a onda materialista, muito grande no Brasil, perverte e asfixia todos os nobres anseios espirituais, esta ligação dos dois poderes toma proporções, sem dúvida, de singularidade registável. A frente desse movimento está o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Mas o acto de assinatura do convénio teve especial solenidade. Grande número de Bispos esteve presente, houve saudações e ao assinar-se o convénio, um dos Prelados, D. José Távora, explicou o significado da campanha. Jáno Quadros foi saudado e a evocação do histórico entendimento dos dois altos poderes foi ali assinalada. Por fim o valor das breves palavras de Quadros, de saudação ao Episcopado brasileiro, denunciando um repto a que o convénio responde.

«Estamos todos nós, — disse Quadros — os que temos o privilégio de viver estes instantes difíceis de um século difícil, enfrentando um desafio, um repto que o século nos lança, qual seja o de saber se nova democracia fundada na vontade popular, estruturada sob a égide da Constituição e da Lei, pode enfrentar os terríveis problemas sociais-económicos que assaltam os povos em geral e as multidões menos favorecidas, a pobreza, em particular. O repto, o desafio, tem a solenidade e as consequências terríveis do enigma que a Esfinge propunha aos caminheiros. Corresponde a um «decifra-me ou destrona-me»».

Não é singular tudo isto no tempo em que a animalidade totalitária e ateísta da Força pretende dominar a soberania do Direito?

A Esfinge, creio, será decifrada. Não será só com a obra do homem. Terá de ser também obra de Deus.

Isso compreendeu Jáno Quadros.

CAMINHOS de JOVENS

Continuação da página 8

uma necessidade para os jovens. Um terço dos estudantes declara que não pode estudar senão ouvindo a rádio. Cerca de 10% dizem que estudam «sempre» ao som da telefonia e a metade restante procede de igual modo «por vezes». Os estudantes de hoje precisam dum fundo de música para poderem trabalhar. É uma consequência da vida trepidante e instável dos nossos dias.

As preferências dos jovens em emissões de rádio vão para as canções, a música clássica e a informação rápida e frequente. Neste aspecto a televisão ainda não pode competir com a rádio. As raparigas são mais sensíveis à música clássica que os rapazes, numa percentagem de 58% contra 36%.

No cinema, porém, os dados estatísticos são ainda mais impressionantes. Apenas duas raparigas em 914 e 19 rapazes em 1.894 declaram não gostar do cinema. De resto, 67% dos rapazes e 83% das raparigas afirmam gostar muito de tal diversão. Também se constata que vão menos ao cinema durante as férias que nos períodos lectivos, devido às viagens pelo estrangeiro e estadia em praías.

30% dos rapazes, entre 16 e 20 anos, vão ao cinema sempre acompanhados dos pais; as raparigas vão nas mesmas circunstâncias na percentagem de 63%.

73% dos rapazes e 88% das raparigas declaram que vão ao cinema simplesmente para ver um filme que lhes interessa na sua valorização humana. Em consequência, na mentalidade destes jovens o filme deixou de ser apenas uma diversão para ser um meio de cultura.

No aspecto moral, 73% dos rapazes e 83% das raparigas afirmam que consilham a classificação moral antes de ver o filme. Neste ponto tem-se escolhido muito para melhor. Em 1950, os rapazes seguiam a classificação moral numa percentagem consideravelmente inferior (58,6%).

Resumindo alguns aspectos mais importantes, poderemos sublinhar a preocupação moral dos jovens estudantes belgas, entre 16 e 20 anos, rapazes e raparigas, além da intenção explícita de irem ao cinema para se valorizarem humanamente e por motivos de arte.

Conjugando estas duas tendências com o espírito de independência e liberdade, manifestado na resposta em que cerca de metade diz assistir aos programas de televisão que quer, afigura-se-nos que os estudantes belgas dos últimos anos do ensino secundário revelam uma evolução psíquica bastante avançada e boa, na maioria dos casos.

Nós com certeza estamos mais atrasados. Não temos estatísticas comprovativas mas de certo que 70% dos nossos estudantes portugueses não consulta a classificação moral antes de ir ao cinema nem 73% vai ver o filme no intuito de se valorizar. O que nos vem da Bélgica aqui fica como uma lição e um exemplo.

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem DISENTERIA, dê-lhes

SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Curso de Actualização para Professores de Religião

Segundo o programa por nós tornado público logo que dele tivemos conhecimento, realizou-se, de 28 a 31 de Agosto, no Seminário de Santa Joana Princesa, o anunciado Curso de Actualização para Professores de Religião nos estabelecimentos escolares de ensino médio do País.

O curso, promovido pela Comissão Episcopal da Educação Cristã, despertou extraordinário interesse, nele participando, por isso, elevado número de cursistas que se entregaram ao estudo dos problemas com o mais acendrado espírito apostólico. De Vila-Real, Porto, Viseu, Coimbra, Bragança, Lamego, Faro e Aveiro vieram numerosos professores de Religião e, a presidir aos diversos trabalhos, estiveram presentes os Senhores Bispos de Portalegre e de Aveiro.

Metódicamente se efectuou o programa que de novo publicamos nas suas linhas gerais: Filosofia e Educação (3 lições); a Pedagogia Cristã-Católica (3 lições) (Cónego Dr. Urbano Duarte, Secret. Diocesano do Ensino Religioso Médio, Coimbra). A Apologética actual, suas incidências na for-

mação mental da juventude (2 lições), Rev. Dr. Manuel Paulo, Vice-Reitor do Seminário de Coimbra.

Os problemas da Bíblia como Mensagem de Deus; problemas gerais do A. Testamento (incluso o problema da Origem), (4 lições), (Cónego A. G. Neves, Secretário Nacional do E. Relig. Médio, e Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário de Aveiro).

Os problemas da literatura em geral e da moderna literatura em Portugal, e a situação da juventude estudantil perante eles (3 lições) (Rev. Dr. Zacarias de Oliveira), Secretário Diocesano do Ensino Religioso Médio, Porto.

Ritual

Bilingue

à venda na

Gráfica do Vouga

pedradas no

chão

Amanhã

Ao subir a rua quase deserta àquela hora, eu tive dois encontros quase seguidos um ao outro.

O primeiro fora com um miúdo. Todo emproado, trazia ele um cigarro entre os dedos. Brincadeiras de criança, luxo dum menino pobre, dir-me-ão. Não discuto.

Abaixo, topei com uma miúda. Enroscava nas mãos as unhas pintadas. Ora, a mulher quer-se bonita desde pequena, — continuarão a dizer-me. E eu continuarei a não discutir.

Mas tenho a ousadia de afirmar: «Para serem «gente», as crianças habituam-se, desde a meninice, a vícios adultos: os pequenos costumam-se de miúdos a ser ridículos, à custa de serem homens! As meninas habituam-se de miúditas a serem bonecas!

Amanhã vai juntar-se a [an]farronice ridícula do moço com a superficialidade balofa da mocinha.

Um casamento feliz: uma sociedade a primor.» E os pais a ver! ...

educação-base

UM ARTIGO DO DR. QUERUBIM DE GUIMARÃES

SINGULAR lhe chamo em atenção ao tempo que vivemos. Singular ainda no seu significado espiritual e no objectivo social que o informa.

O que vem a ser esse «singular» convénio? Deu-se no Brasil, o país mais católico do mundo nas estatísticas oficiais, mas um dos mais desmoralizados na vida pública e na vida particular.

A desmoralização é já tradicional e o Estado não foge à regra, como o noticiário dos jornais várias vezes o confessa e o Episcopado Brasileiro na sua tarefa apostólica de saneamento moral e renovação espiritual, o tem por vezes anotado.

Há tempo, os Bispos brasileiros levantaram a campanha do combate ao analfabetismo, chaga social e causa, em grande parte, da desmoralização de certos meios. A isso se chama a Educação de Base. Ao encontro do apelo do Episcopado veio, claro, o antigo Chefe do Estado, Jânio Quadros, que logo na propaganda da sua candidatura anunciou o firme propósito de realizar uma obra de saneamento completo do Estado Federal, continuadora, da renovação que efectuara no Governo do Estado de S. Paulo.

Para isso, autorizou, por um decreto, o Ministro da Educação do Brasil a firmar convénio com a Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, estabelecendo a colabora-

CONTINUA NA PÁGINA SETE

Ignorância?

Recentemente um jornal português, ao noticiar que a esbelta filha do célebre actor Gary Cooper, rapariga plena de vinte e três jovens anos, se fizera «religiosa», logo procurou a causa. E segundo esse periódico, Maria Cooper teria abandonado o mundo por haver sofrido o grande desgosto da morte do pai.

Gostaríamos que o jornal nos tivesse dito onde foi colher tal informação. E' que ainda há muito boa gente a pensar que um convento é um refúgio de frustrados ou vencidos da vida... uma espécie de consolação de aflitos...

Por que não se há-de admitir, sem preconceitos, que quem procura um ambiente diferente do do mundo, o faz normalmente (até que se prove o contrário), pelo desejo sincero de se entregar a uma vida mais perfeita — em busca dum ideal superior? ...

pedradas no

chão

POSTAIS em

ZIG

ZAG

NÃO foi já no último domingo, mas para o caso não importa nem o local nem a data.

Acabara a cerimónia do casamento. E, logo acto-contínuo, deu-se o assalto dos convidados aos recém-casados. Foi uma barafunda dos demónios. Cada um queria ser o primeiro a chegar junto dos noivos. Depois os cumprimentos alongaram-se em comentários. E ali, mesmo em frente do altar, se formaram grupinhos como se a igreja fosse um salão de chá!...

Foi então que, indignado com aquele espectáculo tão pouco religioso e muito menos curial, eu prometi a mim mesmo que havia de apresentar uma sugestão... Aliás ela não é minha. Vi-a há tempos como tendo vindo de França.

Georges Ravon noticiava em «Figaro» que muitos convites para casamentos passaram a incluir a seguinte indicação: «Não haverá desfile na sacristia. Um «livro de ouro», colocado à entrada da igreja, receberá a vossa assinatura, que os nubentes guardarão com o maior prazer, como lembrança da vossa presença». E se os noivos imitam tantas «coisas» que nos vêm da terra dos Diors e das Bardots, por que não hão-de imitar mais esta que é das boas? ...

P. S. — E a propósito de casamentos: o ponto nevrálgico do meu último postal parece que não foi atingido, por alguns pelo menos. O diálogo era subtil... por isso terá passado despercebido que o «acorde imperfeito» estava em que *ela*, nas «Bolas de Sabão», de Manet, descobria Arte enquanto *ele* não via mais que dinheiro. E enquanto os corpos se tocavam, as almas andavam errantes, longe uma da outra. O casamento era neles um «acorde imperfeito»... O homem e a mulher não se entendem, porque o amor nasce-lhes em duas fontes diferentes e nunca fala a mesma linguagem.

1

Ele há a cantora italiana que aproveita uma noite para ser mal-educada com o Presidente da República; ele há o diplomata sul-americano que renova as glórias de Casanova; ele há a «estrela» a quem roubam as jóias a fim de arrancar lágrimas aos adolescentes; ele há o artista que torce as pontas do bigode e o que lava os pés na fonte dos Trevos...

E há ainda, agora como última novidade, o jogador famoso que deixa que lhe arranjem um pai aos 24 anos. E tudo serve para fazer jornalismo publicitário.

Quando não há respeito, por si e pelos outros, tudo é possível. E nessas possibilidades, «é mais fácil para um pai ter filhos, do que os filhos terem um verdadeiro pai.»

2

Há na América uma sociedade intitulada «Divórcios Anónimos». A ideia da sua fundação partiu dum advogado especialista de divórcios, em Chicago. Em breve, à sua volta, antigas divorciadas se congregaram para combater o divórcio.

A razão desta mudança nas mulheres, é a mesma de Joan Crawford que, com um casamento de amor explosivo e efémero, iniciou uma série delas para acabar por reconhecer: «O divórcio nada resolve...»

É que quando um falso amor se desilude, «homens e mulheres são levados a procurar um falso infinito numa série infinita de amores finitos».



3

Não há muito passou por Lisboa Virgil Georghiu. O autor de «25.ª Hora», falando para o Diário de Lisboa, disse:

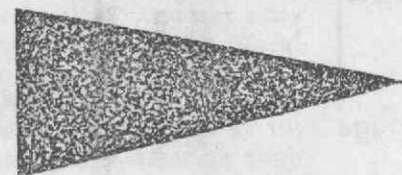
«— O meu compromisso é só com a verdade. A Pátria, perdi-a. Exilado, não tenho que ser agradável a ninguém. Há três categorias de homens que podem (quando podem) e devem — sempre — dizer a verdade: os filósofos, os sacerdotes, os artistas.

Se é certo que eu não me sinto bem no seio de uma tirania comunista, tão-pouco me disponho a lutar por tiranias capitalistas.

Pertencço a um círculo sem amigos — entre os comunistas e os anticomunistas.»

Quem, no Mundo totalitário de hoje, não se arrisca a ficar sozinho em terra de ninguém, arrisca-se a ficar sem a Verdade.

CAMINHOS de JOVENS



WALE a pena divulgar um apanhado do inquérito que a revista «Missi» lançou para conhecer a posição psicológica dos estudantes belgas, ante os programas da TV, Rádio e Cinema.

«Os estudantes em causa são rapazes e raparigas dos dois últimos anos do ensino secundário, equivalendo portanto, aos nossos 6.º e 7.º anos do liceu e abrangendo idades entre 16 e 20 anos.

Um facto curioso é aquele que revela a crescente liberdade e independência dos jovens pois é uma verdade que, em cerca de metade das respostas, os jovens afirmaram serem plenamente livres em casa na escolha do programa de televisão que lhes agrada.

As suas preferências vão para os filmes televisados (62%), reportagens (43%), desportos e teatro (40%), variedades (29%), jogos televisados (24%) e informações (18%).

As emissões de rádio passaram a ser

Continua na página 7



ANO XXXI — N.º 1564

Aveiro, 2-9-1961

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO